



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201403431

Código MEC: 927790

**Código da
Avaliação:** 112290

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 249-Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Curso

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA - UNILA

Endereço da IES:

50008 - UNILA-PTI - Av. Tancredo Neves, 6.731 Itaipu. Foz do Iguaçu - PR.
CEP:85867-900

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

ENGENHARIA CIVIL DE INFRAESTRUTURA

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2

Data de Formação: 30/06/2015 14:06:16

Período de Visita: 26/08/2015 a 29/08/2015

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

Adilson Pinheiro (41850475920) -> coordenador(a) da comissão

EDUARDO LOBO (59702958091)

CONTEXTUALIZAÇÃO

Instituição:

A Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) foi criada pela Lei nº 12.189, de 12 de janeiro de 2010. Ela está situada à Av. Tancredo Neves, 6.731, Bairro: Itaipu, Foz do Iguaçu, Paraná, CEP:85867-900.

A IES conforme seu PDI tem com missão é "contribuir para a integração solidária da América Latina e Caribe, mediante a construção e a socialização da diversidade de conhecimentos necessários para a consolidação de sociedades mais justas no contexto latino-americano e caribenho".

O município de Foz do Iguaçu possui atualmente mais de 250.000 habitantes e suas principais atividades econômicas se concentram sobre o turismo, a geração de energia elétrica e o comércio. Segundo o PNUD, 2000, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,788.

Assim, a economia regional baseia-se principalmente na indústria do turismo e a economia regional tem como base a Usina de

Instituição:

Itaipu, registrando-se inclusive plena interação entre a Universidade e a Itaipu Binacional.

Nos termos de seu PDI, consta que "...a proposta de uma universidade latino-americana surgiu na década de 1960, em reunião realizada pela União de Universidades da América Latina (UDUAL). Na oportunidade, foram estabelecidas algumas recomendações às Instituições de Ensino Superior participantes, as quais se tornariam precursoras das ações para a integração da América Latina. Houve uma clara consciência de que a universidade poderia contribuir para esse processo. As discussões sobre o tema não cessaram, sendo retomadas algumas décadas depois, no âmbito do Mercosul."

Em 2006, durante o Fórum de Educação Superior do Mercosul, os Ministros da Educação de diversos países latino-americanos se comprometeram a elaborar um projeto que viabilizasse o então chamado Espaço Regional de Educação Superior do Mercosul, com o objetivo de promover a cooperação acadêmica solidária entre os países da região. O Ministério de Estado da Educação do Brasil propôs a constituição de uma universidade multicampi, com vistas ao desenvolvimento do ensino e da pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e à integração regional. Essa iniciativa foi denominada Universidade do Mercosul. Todavia, devido às dificuldades legais e operacionais, a proposta não foi aprovada por dois países do Mercosul inviabilizando a sua implementação. Considerando a pertinência do projeto, o Ministério da Educação do Brasil buscou alternativas. Primeiro, foi proposta a criação do Instituto Mercosul de Estudos Avançados (IMEA) que teve a acolhida unânime dos Ministros de Educação, em reunião realizada em Assunção, como alternativa à Universidade do Mercosul, cujas atividades estariam focadas na cooperação interuniversitária em nível de pós-graduação. Posteriormente, por orientação do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foi decidido ampliar o escopo da proposta com novo Projeto de Lei a ser encaminhado ao exame do Congresso Nacional que propôs a criação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, a ser estabelecida em Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, devido à confluência das fronteiras do Brasil com as da Argentina e do Paraguai.

O desenho acadêmico e institucional da UNILA começou a ser esboçado em março de 2008, com a criação da Comissão de Implantação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (CI-UNILA) pelo Ministro da Educação, Fernando Haddad. A CI-UNILA foi composta por treze membros de reconhecida experiência, sendo presidida, de março de 2008 a julho de 2009, pelo professor Hélijo Henrique Casses Trindade, titular de Ciência Política, ex-Reitor da UFRGS e membro da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, e reitor pro tempore da UNILA até julho de 2013. O trabalho produzido pela Comissão foi reunido no livro intitulado A UNILA em construção (2009).

Conforme o PDI, "ao final de 2012, a UNILA contava com 277 servidores, incluindo 121 professores (efetivos e visitantes) e 156 técnico-administrativos em educação. Por sua vez, o corpo discente era composto de 1.200 estudantes, provenientes metade do Brasil e a outra metade de todos os países da América do Sul, exceto as Guianas por razões linguísticas, e ainda alguns estudantes de El Salvador, América Central. Tendo em vista que o Campus definitivo da UNILA, projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer encontra-se em execução, visando bem atender à comunidade interna e externa, a Universidade realiza suas atividades em três locais provisórios. Permaneceu até o limite da expansão possível no Parque Tecnológico Itaipu, mas foi obrigada a alugar um prédio localizado na área central de Foz de Iguaçu (chamado de UNILA-Centro) para onde se deslocou parte importante dos cursos, especialmente os novos. A partir de setembro de 2012, um novo espaço, no centro da cidade (4 mil m²) foi obtido pela UNILA, mediante cessão pela Caixa Econômica Federal para estabelecer uma interação permanente com a comunidade iguaçuense e toda a região trinacional. O espaço foi denominado Centro Cultural da UNILA/CEF e será destinado a atividades culturais, artísticas e de ensino, bem como sede do Conselho Consultivo UNILA e a Fronteira Trinacional. O campus definitivo da Universidade encontra-se em fase atual de construção, mas por sua dimensão monumental levará cerca de cinco anos para a sua conclusão em duas etapas, embora esteja prevista sua progressiva ocupação. Trata-se da segunda maior obra da história da região - precedida apenas pela Usina Hidrelétrica de Itaipu. O prédio da UNILA já está sendo considerado símbolo para a cidade, terá nove prédios, em uma área equivalente a 155.000 m².

Havia uma previsão de ocupação parcial para julho de 2014, porém, as obras foram atrasadas por questões administrativas/licitatórias.

A cidade de Foz do Iguaçu foi escolhida para a implantação da UNILA por sua localização estratégica na região fronteira entre Argentina, Brasil e Paraguai, bem como por suas características multiculturais, aspectos estes que favorecem o diálogo e a interação regional. Tratava-se, também, de uma região carente de vagas universitárias, especialmente em instituições públicas, justificando a necessidade de ampliação, que estava em consonância com a política do Governo Federal de expansão e interiorização da rede de ensino superior, bem como a ampliação de seu acesso para as classes sociais menos favorecidas. Há de se considerar, também, que na região trinacional, uma pequena quantidade de instituições desenvolvem atividades articuladas de ensino, pesquisa e extensão. Em sua maioria elas se dedicam exclusivamente ao ensino. A UNILA pretende contribuir para o preenchimento desta lacuna, visando o melhor posicionamento da região no mapa da produção científica e tecnológica da América Latina e Caribe.

Em seu PDI e PPI, a UNILA deverá atuar no desenvolvimento científico e tecnológico, tendo em vista a diversidade geográfica, ambiental e cultural latino-americana e caribenha, e o enfrentamento de problemas históricos do continente. Em seus três primeiros anos de existência, a UNILA abriu 17 cursos voltados para diferentes áreas do conhecimento. Os cursos de Ciências Biológicas – Ecologia e Biodiversidade, Ciências Econômicas – Economia, Integração e Desenvolvimento, Ciência Política e Sociologia – Sociedade, Estado e Política na América Latina, Engenharia Civil de Infraestrutura, Engenharia de Energias Renováveis e Relações Internacionais, foram abertos no ano de 2010. No ano seguinte, foram criados 7 novos cursos, Antropologia – Diversidade Cultural Latino-Americana, Ciências da Natureza – Biologia, Física e Química, Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar, Geografia – Território e Sociedade na América Latina, História – América Latina, Letras, Artes e Mediação Cultural e Letras Expressões Literárias e Linguísticas. A criação de novos cursos de graduação observará os propósitos acadêmicos vinculados à missão da UNILA, a oferta de infraestrutura física.

Curso:

Curso:

O curso de Engenharia Civil de Infraestrutura – Bacharelado é oferecido pela Universidade Federal da Integração Latino Americana - UNILA, com sede em Foz do Iguaçu, Paraná, à Avenida Tancredo Neves, 6731, com sede no mesmo endereço da IES.

O número de vagas anuais ofertadas é de cinquenta (50), em turmas de 50 alunos com turno de funcionamento integral e entrada anual.

O período mínimo de integralização será de 10 semestres e, o máximo 15 semestres.

Segundo o PPC e demais documentos institucionais, no início das atividades do curso de ECI seguiu-se um programa de disciplinas com 3600 horas proposto pela comissão de implantação dos cursos de Engenharia da UNILA, a qual contou com o apoio de engenheiros da Itaipu Binacional e de diferentes instituições de ensino (UFRGS, Unioeste, UFSC, entre outras). Os primeiros professores do curso, em sua maioria matemáticos e físicos, dedicaram-se à revisão da proposta pedagógica anteriormente mencionada e, no ano de 2011, chegaram a uma segunda proposta de matriz curricular, a qual totalizava 4920 horas. Em abril de 2012, o curso de ECI iniciou o recebimento de um maior número de especialistas em engenharia civil. A chegada dos mesmos permitiu a reestruturação da matriz curricular revista pelos primeiros professores e buscou atender a ênfase do curso, a infraestrutura. Com isso, o curso passou de 4920 para 5070 horas, totalizando 82 componentes curriculares obrigatórios. Na reformulação da matriz curricular foram inseridas disciplinas como Mecânica dos Solos, Pontes, Túneis, Tecnologia do Concreto, entre outras. Em abril de 2013, um grupo de professores passou a se responsabilizar pela construção do Projeto Pedagógico final do curso e por atividades que o viabilizassem. Este grupo, formado por docentes do curso de ECI, representantes do curso de Engenharia de Energias Renováveis, de Física e de Matemática seria o embrião do Núcleo Docente Estruturante (NDE). Com a aprovação da Resolução 013-2013, do Conselho Superior Pro-Tempore, publicada em julho de 2013, o NDE de ECI foi constituído oficialmente, conforme Portaria PROGRAD-UNILA Nº. 013/2013, de 03 de outubro de 2013, publicada no boletim de serviço no 72.

Todos os encontros do NDE foram registrados em atas à exceção dos encontros realizados em 2012 pelos professores que iniciaram o curso e que contribuíram com a matriz curricular atual do curso. Em setembro de 2013, a Resolução 09-2013, do Conselho Superior Pro-Tempore, de 27 de setembro de 2013, aprovou o Projeto Pedagógico do Ciclo Comum de Estudos da UNILA, gerando a necessidade de uma reestruturação da matriz curricular do curso de ECI. Tal fato demandou um rearranjo das disciplinas, sobretudo, nos três primeiros semestres do curso. Desta feita, o curso de ECI passou a 5070 horas e 77 componentes curriculares, sendo esta a matriz curricular apresentada no PPC atual do curso.

A coordenadora do curso é a professora Gláucia Maria Dalfré. Ela possui Graduação em Engenharia Civil, mestrado em Estruturas pela USP e doutorado em Engenharia Civil pela Universidade do Minho - Portugal.

O Núcleo Docente Estruturante foi constituído por Portaria de janeiro de 2013, sendo composto pelos seguintes professores, desde a sua criação: Gláucia Maria Dalfré (Doutora - 40 DE); Edna Possan (Doutora - 40 DE); Ana Carolina dos Santos (Doutora - 40 DE); Kelly Daiane Sossmeier (Doutora - 40 DE); Noé Villegas Flores (Doutor - 40 DE); Mara Rubia Silva (Mestre - 40 DE); Fábio Silva Melo (Mestre - 40 DE).

O curso está funcionando com 44 docentes, sendo 32 doutores e 12 mestres.

A UNILA registrou os seguintes dados referentes às entradas no curso (SISU):

2010 - 21 brasileiros e 15 estrangeiros

2011 - 20 brasileiros e 29 estrangeiros

2012 - 04 brasileiros e 45 estrangeiros

2013 - não houve oferta

2014 - 25 brasileiros e 19 estrangeiros

2015 - 32 brasileiros e 24 estrangeiros

Com relação ao processo seletivo (SISU) para os alunos brasileiros, a UNILA tem os seguintes registros:

2010 - 19,4 candidatos por vaga

2011 - 56,5 candidatos por vaga

2012 - 54,44 candidatos por vaga

2013 - não houve oferta

2014 - 23,32 candidatos por vaga

2015 - 22,2 candidatos por vaga

Atualmente a UNILA, no curso de ECI, conta com 245 alunos ativos, 1 em trancamento e 3 alunos de mobilidade, totalizando 249 alunos, ocupando assim quase a totalidade das vagas ofertadas até o presente momento.

Cabe destacar que os alunos estrangeiros são selecionados por seus países de origem e que este processo é gerido pela Pró-Reitoria de Assuntos Institucionais e Internacionais.

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO

Síntese da ação preliminar à avaliação:

A Comissão de Avaliação, formada pelos professores Adilson Pinheiro (coordenador) e Eduardo Lobo foi designada por Ofício Circular CGACGIES/DAES/INEP de julho de 2015, para realizar a Avaliação "in loco" do Ato Regulatório de Reconhecimento do

Síntese da ação preliminar à avaliação:

Curso de Engenharia Civil de Infraestrutura, avaliação nº 112290, processo nº 201403431, da Universidade da Integração Latino Americana (UNILA), em Foz do Iguaçu, estado do Paraná; mesmo local que consta no ofício de designação; no período de 26/08 à 29/08 de 2015. Os procedimentos de análise de verificação "in loco" foram realizados pela Comissão que seguiu o Instrumento de Avaliação.

Antes da visita in loco, a Comissão tomou conhecimento dos documentos da IES no Formulário Eletrônico (FE) do INEP.

Também teve acesso, preliminarmente, ao Despacho Saneador do INEP. A diligência do que consta do e-MEC, a qual registrava que deveria constar no PPC, a disciplina de LIBRAS.

Constatou-se que a Matriz Curricular do curso apresenta a disciplina "LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais" como componente curricular (optativo) conforme estabelece o Decreto nº 5.626 de 22/12/2005. A matriz também contempla Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27/4/1999 e Decreto Nº 4.281 de 25/6/2002) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17/6/2004).

Inicialmente, no dia 27/08/2015, de acordo com a agenda acordada previamente, foi realizada a reunião de apresentação da Comissão com os Dirigentes da IES, em Foz do Iguaçu/PR, ocasião em que foi abordados: o histórico e a constituição da IES; a relação da Instituição com o município e região e a importância do curso para a área geográfica de influência da IES, destacando-se o papel da universidade criada em um contexto sui generis no contexto brasileiro, e também as suas peculiaridades, como o atendimento de quase 50% de alunos oriundos dos países latino americanos.

Conforme solicitado, a IES disponibilizou sala equipada com computadores e infraestrutura necessária para realização da avaliação "in loco", bem como os documentos necessários para a avaliação: PDI, PPC, relatórios de autoavaliação da CPA e regulamentos e demais documentos relativos às atividades do Curso. Observou-se que a gestão do Curso está em consonância com a política institucional e prioriza melhorias no PPC, e nos aspectos ligados à infraestrutura.

Foi destacado inicialmente pela reitoria o objetivo institucional de construir uma sede única para a universidade, e apresentado projeto do Arquiteto Oscar Niemeyer, cujas obras estão suspensas por questão administrativa/licitatória.

Após a reunião introdutória a comissão foi conduzida ao campus onde o curso é ofertado, cujo endereço é o mesmo contido no e-MEC, dentro do PTI - Parque Tecnológico Itaipu.

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
Adriana Flores de Almeida	Mestrado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
Ana Carolina Parapinski dos Santos	Doutorado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
Aref Kalilo Lima Kzam	Mestrado	Integral	Estatutário	7 Mês(es)
CESAR WINTER DE MELLO	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
EDNA POSSAN	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Gilcelia Aparecida Cordeiro	Doutorado	Integral	Estatutário	42 Mês(es)
Glaucia Maria Dalfre	Doutorado	Integral	Estatutário	25 Mês(es)
GUSTAVO DE JESUS LOPEZ NUNEZ	Doutorado	Integral	Outro	6 Mês(es)
Helenice Maria Sacht	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Herlander da Mata Fernandes Lima	Doutorado	Integral	Estatutário	2 Mês(es)
JIAM PIRES FRIGO	Doutorado	Integral	Estatutário	2 Mês(es)
Larissa Machado	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
MAKERLI CALGAROTTO GALVAN	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Manuel Salomon Salazar Jarufe	Doutorado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
Mara Rubia Silva	Mestrado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
Mariana Cortez	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Noé Villegas Flores	Doutorado	Integral	Estatutário	28 Mês(es)
RICARDO OLIVEIRA DE SOUZA	Doutorado	Integral	Estatutário	7 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
Rodrigo de Melo Lameiras	Mestrado	Integral	Estatutário	2 Mês(es)
Ulises Bobadilla Guadalupe	Doutorado	Integral	Outro	42 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

1.1. Contexto educacional	5
1.2. Políticas institucionais no âmbito do curso	3
1.3. Objetivos do curso	5
1.4. Perfil profissional do egresso	3
1.5. Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC)	4
1.6. Conteúdos curriculares	3
1.7. Metodologia	2
1.8. Estágio curricular supervisionado NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado	2
1.9. Atividades complementares NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares	4
1.10. Trabalho de conclusão de curso (TCC) NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC	3
1.11. Apoio ao discente	5
1.12. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso	1
1.13. Atividades de tutoria NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059 de 10 de dezembro de 2004	NSA
Justificativa para conceito NSA:NSA.	
1.14. Tecnologias de informação e comunicação – TICs - no processo ensino-aprendizagem	3
1.15. Material didático institucional NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC, obrigatório para cursos a distância (Para fins de autorização, considerar o material didático disponibilizado para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	NSA
Justificativa para conceito NSA:NSA.	
1.16. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes no PPC, obrigatório para cursos a distância	NSA
Justificativa para conceito NSA:NSA.	
1.17. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	3
1.18. Número de vagas (Para os cursos de Medicina, considerar também como critério de análise: disponibilidade de serviços assistenciais, incluindo hospital, ambulatório e centro de saúde, com capacidade de absorção de um número de alunos equivalente à matrícula total prevista para o curso; a previsão de 5 ou mais leitos na (s) unidade (s) hospitalar (es) própria (s) ou conveniada (s) para cada vaga oferecida no vestibular do curso, resultando em um egresso treinado em urgência e emergência; atendimento primário e secundário capaz de diagnosticar e tratar as principais doenças e apto a referir casos que necessitem cuidados especializados)	2
1.19. Integração com as redes públicas de ensino Obrigatório para as Licenciaturas, NSA para os demais que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC	NSA

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

Justificativa para conceito NSA:NSA.

1.20. Integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS no PPC NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

1.21. Ensino na área de saúde Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

1.22. Atividades práticas de ensino Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

O Curso de Engenharia Civil de Infraestrutura foi criado para formação de profissionais diferenciados no Brasil e na América Latina e Caribe. Ele contempla de maneira excelente as demandas econômicas e sociais nacionais e continentais, devido a sua abrangência espacial, em acordo com os propósitos da UNILA.

As políticas institucionais de ensino e de pesquisa constantes do PDI estão muito bem implantadas no âmbito do curso. Os docentes e discentes ressaltaram aspectos positivos do desenvolvimento destas políticas. No entanto, as atividades de extensão são incipientes. Ações pontuais foram apontadas nas reuniões com a comunidade acadêmica do curso. Deste modo, de modo global, as políticas institucionais constantes no PDI estão suficientemente implantadas no âmbito do curso.

Os objetivos do curso contemplam de maneira excelente aspectos técnicos e humanísticos. A formação é abrangente, contemplando ampla gama de área de atuação da engenharia civil, abordada de forma integrada e multidisciplinar. Esta abordagem tem sido pouco usual nos cursos de engenharia civil oferecidos atualmente no Brasil e, possivelmente, nos países da América Latina e Caribe.

O perfil profissional expressa de maneira suficiente às competências do egresso que deverá atuar em obras de grande porte de infraestrutura e de habitação de interesse social.

A estrutura curricular inicialmente proposta foi revisada três vezes ao longo da implantação do curso. A terceira revisão corresponde a matriz implantada, a qual contempla muito bem aspectos de flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total, proporcionando articulação da teoria com a prática e potencializando a atividade de iniciação científica. Em apenas uma componente curricular tem sido proposta atividade que poderia ser considerada como de extensão, assim como existe intenção de um pequeno grupo de docentes.

Os conteúdos curriculares implantados possibilitam de maneira muito boa o desenvolvimento do perfil do profissional egresso, considerando os aspectos da abrangência e das cargas horárias. Em geral, as bibliografias básicas indicadas são atuais, mas em algumas componentes curriculares são antigas (ex. Hidrologia aplicada e Pontes de concreto e aço) ou inadequadas (ex. Saneamento II).

As atividades pedagógicas apresentam insuficiente coerência com a metodologia implantada. A integração entre ensino e pesquisa é muito boa, mas a extensão ainda é pouco desenvolvida. As atividades práticas têm sido prejudicadas devido à ausência de implantação de alguns laboratórios para a formação específica.

O estágio curricular supervisionado implantado está institucionalizado de maneira insuficiente. Nenhum discente realizou ou está realizando esta atividade. Analisando-se os aspectos de carga horária, formas de apresentação, orientação, supervisão e coordenação, pode-se considerá-los adequados as demandas do curso. No entanto, a existência de convênios é extremamente reduzida em relação às necessidades. A abrangência da formação requer vasta gama de acordos/convênios, com instituições públicas e privadas nacionais e internacionais, de modo a proporcionar a efetiva formação dos discentes em diferentes infraestruturas. Regionalmente as opções de estágios são limitadas.

As atividades complementares implantadas estão institucionalizadas de maneira muito boa, considerando aspectos de carga horária, diversidade das atividades e formas de aproveitamento.

O trabalho de conclusão de curso previsto está regulamentado de maneira suficiente, considerando aspectos relacionados à carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação. Ainda nenhum trabalho foi realizado.

O apoio ao discente implantado contempla, de maneira excelente, programas de apoio extraclasse e psicopedagógico e atividades extracurriculares não computadas como atividades complementares e de participação em centros acadêmicos e intercâmbios.

As atividades de autoavaliação institucional estão em fase de consolidação. Apenas um relatório documental foi realizado no ano de 2014. Uma avaliação do curso foi desenvolvida pela coordenação, mas os resultados não foram discutidos com a comunidade acadêmica. Isto configura que as ações acadêmicas/administrativas decorrentes das avaliações estão implantadas de maneira insuficiente.

O processo ensino-aprendizagem é executado de maneira suficiente com as tecnologias de informação e comunicação implantadas. Do mesmo modo, os procedimentos de avaliação implantados deste processo, atendem de maneira suficiente a concepção prevista no PPC.

A dimensão do corpo docente e as condições de infraestrutura da IES permitiria atender maior número de vagas. O número de vagas implantado é 50, com uma entrada anual, mas poderia contemplar, pelo menos, duas entradas anuais, com número igual ou superior de vagas. Isto configura um quadro de atendimento de maneira insuficiente.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

Os itens 1.13, 1.15, 1.16 e 1.19. à 1.22 não se aplicam devido ao curso ser bacharelado e/ou presencial.

Conceito da Dimensão 1

3.2

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL - Fontes de consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.

2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE	5
2.2. Atuação do (a) coordenador (a)	4
2.3. Experiência do (a) coordenador (a) do curso em cursos a distância (Indicador específico para cursos a distância)	NSA
Justificativa para conceito NSA:NSA.	
2.4. Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a)	5
2.5. Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso NSA para cursos a distância, obrigatório para cursos presenciais	5
2.6. Carga horária de coordenação de curso NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância	NSA
Justificativa para conceito NSA:NSA.	
2.7. Titulação do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	5
2.8. Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	5
2.9. Regime de trabalho do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 50% Conceito 2 – maior ou igual a 50% e menor que 60% Conceito 3 – maior ou igual a 60% e menor que 70% Conceito 4 – maior ou igual a 70% e menor que 80% Conceito 5 – maior ou igual a 80%)	5
2.10. Experiência profissional do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para egressos de cursos de licenciatura (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos)	5
2.11. Experiência no exercício da docência na educação básica (para fins de autorização, considerar os docentes previstos para os dois primeiros anos do curso) Obrigatório para cursos de licenciatura, NSA para os demais	NSA
Justificativa para conceito NSA:NSA.	
2.12. Experiência de magistério superior do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos)	4
2.13. Relação entre o número de docentes e o número de estudantes NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância (relação entre o número de docentes e o número de estudantes equivalente 40h em dedicação à EAD)	NSA
Justificativa para conceito NSA:NSA.	
2.14. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	3
2.15. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (Para fins de autorização, considerar os	3

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)

2.16. Titulação e formação do corpo de tutores do curso (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059/2004 NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

2.17. Experiência do corpo de tutores em educação a distância (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059/2004 NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

2.18. Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059/2004 NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

2.19. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

2.20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

O NDE (termo de abertura janeiro de 2013) está plenamente constituído para o Curso avaliado, conforme documentação analisada e reunião com seus integrantes. Em uma análise sistêmica e global, os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC podem ser considerados excelentes.

O NDE registrou todo o histórico do curso, por meio de atas e demais documentos, como memorando e ofícios no âmbito da UNILA. É composto, desde a sua criação, por sete integrantes, todos docentes do curso e presidido pela coordenação do curso.

Em relação a coordenadora do curso, esta possui titulação acadêmica obtida em programa de pós-graduação stricto sensu (Doutorado em Engenharia Civil) e é graduada em Engenharia Civil. Assim, considerando-se uma análise sistêmica e global, os aspectos: gestão do curso, relação com os docentes e representatividade nos colegiados superiores o perfil do coordenador atende de forma muito boa.

NSA.

Conforme observado in loco o coordenador possui experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica, somadas de mais de 10 anos.

O regime de trabalho previsto para o coordenador é de tempo integral (40 horas - DE). Considerando-se que a IES solicita 50 vagas anuais, a relação entre o número de vagas anuais e as horas semanais dedicadas à coordenação é dado por 50 vagas/20 horas semanais, sendo igual a 2,5, sendo qualificada como excelente, segundo os parâmetros do e-MEC.

2.6. NSA.

Considerando o PPC e a atualização feita in loco, a partir da análise da documentação dos docentes, bem como os resultados das reuniões com NDE, coordenação e colegiado do curso, o curso conta com 12 mestres e 32 doutores, totalizando 44 docentes e constituindo 100% de docentes com pós-graduação stricto sensu.

Nos termos do PPC, tem-se 72,7%, (32/44) de doutores comprometidos em atuar no curso.

O percentual do corpo docente com regime de trabalho de tempo integral é de 100%, segundo informado pela IES, segundo documentação analisada e de acordo com os termos de posse, contidos nas pastas dos docentes.

Dos 44 professores atuantes no curso, 39 apresentam experiência profissional maior do que 2 anos, resultando em 88,6% do corpo docente com experiência profissional (excluídas as atividades no magistério superior) de, pelo menos 2 anos.

2.11. NSA.

Destaca-se que 77,3% do corpo docente efetivo possui experiência profissional no magistério superior) de, pelo menos 3 anos. (dos 44 docentes, 34 apresentam experiência no magistério superior de pelo menos 3 anos).

2.13. NSA.

Conforme documentação e reunião com os docentes do curso, pode-se afirmar que o colegiado está suficientemente implantado e institucionalizado.

Calculou-se que 56,81% dos docentes têm mais de 4 produções nos últimos 3 anos. Dos 44 docentes, 7 não apresentam publicações; 13 entre 1 e 3 publicações; 9 entre 4 e 6 publicações; 6 entre 7 e 9 e; 10 com mais de 9 publicações.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

2.16. à 2.20. NSA.

Conceito da Dimensão 2

4.5

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA - Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.

- 3.1. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI (Para fins de autorização, considerar os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 4
- 3.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos 3
- 3.3. Sala de professores (Para fins de autorização, considerar a sala de professores implantada para os docentes do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA NSA para IES que possui gabinetes de trabalho para 100% dos docentes do curso
- Justificativa para conceito NSA:**NSA, pois a UNILA apresenta gabinetes de trabalho para todos os docentes do curso, incluindo-se professores visitantes.
- 3.4. Salas de aula (Para fins de autorização, considerar as salas de aula implantadas para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 4
- 3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática (Para fins de autorização, considerar os laboratórios de informática implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 4
- 3.6. Bibliografia básica (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia básica disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Nos cursos que possuem acervo virtual (pelo menos 1 título virtual por unidade curricular), a proporção de alunos por exemplar físico passam a figurar da seguinte maneira para os conceitos 3, 4 e 5: Conceito 3 – 13 a 19 vagas anuais Conceito 4 – de 6 a 13 vagas anuais Conceito 5 – menos de 6 vagas anuais) 5
- 3.7. Bibliografia complementar (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia complementar disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5
- 3.8. Periódicos especializados (Para fins de autorização, considerar os periódicos relativos às áreas do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas. Para fins de autorização, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 3 títulos Conceito 2 – maior ou igual a 3 e menor que 6 Conceito 3 – maior ou igual a 6 e menor que 9 Conceito 4 – maior ou igual a 9 e menor que 12 Conceito 5 – maior ou igual a 12) 5
- 3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca 4
- 3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca 4
- 3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca 4
- 3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística) NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância NSA
- Justificativa para conceito NSA:**NSA.
- 3.13. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas Obrigatório para cursos de direito (presencial e a NSA

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

distância), NSA para os demais cursos

Justificativa para conceito NSA:NSA.

3.14. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação Obrigatório para cursos de direito (presencial e a distância), NSA para os demais cursos NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

3.15. Unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial no PPC NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

3.16. Sistema de referência e contrarreferência Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

3.17. Biotérios Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam biotério no PPC NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

3.18. Laboratórios de ensino Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam laboratórios de ensino no PPC NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

3.19. Laboratórios de habilidades Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam laboratórios de habilidades no PPC NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

3.20. Protocolos de experimentos Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam protocolos de experimentos no PPC NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

3.21. Comitê de ética em pesquisa Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam comitê de ética em pesquisa no PPC NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

Os espaços existentes para os docentes (todos em tempo integral) apresentam uma área que atende de forma muito boa a demanda.

O espaço para a coordenação do curso atende de forma suficiente, pois trata-se de um espaço compartilhado com outros coordenadores.

3.3. NSA.

As salas de aula tem capacidade média para 50 alunos, e atendem de forma muito boa o curso pretendido. Apresentam lousa tradicional, wi-fi, data-show fixo e instalações para data-show transportável as demais salas. Todas possuem aparelhos de ar condicionado.

Os dois laboratórios de informática atende muito bem a demanda inicial do curso, com capacidade para 25 alunos cada. A UNILA disponibiliza wi-fi em todo o ambiente da universidade. Na visita in loco percebeu-se que diversos alunos utilizam laptops próprios.

A biblioteca está implantada e o gerenciamento do acervo pode ser feito via web, com terminais de consulta, espaço para estudos em grupo e salas individuais. A bibliografia básica, com no mínimo três títulos por unidade curricular, está disponível na proporção de 5 exemplares por vagas implantada, além de estar informatizada e tombada junto ao patrimônio da IES.

Analisando a bibliografia complementar, foi observado cinco títulos por unidade curricular com disponibilidade de dois exemplares ou mais de cada título. Além disto, foi apresentada a base de dados ebrary, utilizada pela universidade para o curso avaliado e para os demais

Relativo ao item Periódicos - existem revistas técnicas online na área do curso avaliado. Não há periódico acadêmico na forma impressa..

Os laboratórios de geomática, didáticos de química e de física atendem de maneira muito boa a estão localizados no campus da UNILA.

Os laboratórios de materiais de construção estão localizados no Laboratório de Tecnologia do Concreto de Itaipu, dentro do Parque Tecnológico, porém um pouco distante do campus da UNILA, o que pode dificultar o acesso dos discentes.

Há convênio com a Itaipu Binacional para o uso do referido Laboratório e também das instalações do Centro de Estudos Avançados de Segurança de Barragens - CEASB.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

Ainda no Campus da UNILA há diversos outros laboratórios como: de pesquisa (bloco 15); laboratórios de informática (bloco 9); Cluster do Laboratório de Computação de Alto desempenho - LCAD (bloco 10); sala de desenho técnico (bloco 3); sala de microscopia (bloco 4). No entanto, quatro laboratórios específicos (Laboratório de Ensaios de Materiais e Componentes da Construção, Laboratório de Mecânica dos Solos, Laboratório de Pavimentos e Laboratório de Saneamento) ainda não foram instalados. Os equipamentos encontram-se em processo de aquisição. Assim, considera-se que os laboratórios especializados implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem, de maneira muito boa, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: adequação, acessibilidade, atualização de equipamentos e disponibilidade de insumos. Os serviços dos laboratórios especializados implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem, de maneira muito boa, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: apoio técnico, manutenção de equipamentos e atendimento à comunidade.

3.12. à 3.21. NSA.

Conceito da Dimensão 3

4.2

REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso NSA para cursos que não têm Diretrizes Curriculares Nacionais Sim

Critério de análise:

O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais?

4.2. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004) Sim

Critério de análise:

A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena está inclusa nas disciplinas e atividades curriculares do curso?

Consta no PPC, a disciplina de "Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena", a ser ofertada de modo optativo, com 36 horas.

4.3. Titulação do corpo docente (Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996) Sim

Critério de análise:

Todo o corpo docente tem formação em pós-graduação?

Todo o corpo docente possui pós-graduação stricto sensu.

4.4. Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES Nº 1, de 17/06/2010) Sim

Critério de análise:

O NDE atende à normativa pertinente?

O NDE está constituído e segundo informado pela IES, atuou na concepção do curso.

4.5. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa Nº 12/2006) NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

Critério de análise:

A denominação do curso está adequada ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

4.6. Carga horária mínima, em horas – para Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Nº10, 28/07/2006; Portaria Nº 1024, 11/05/2006; Resolução CNE/CP Nº3,18/12/2002) NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

Critério de análise:

Desconsiderando a carga horária do estágio profissional supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, caso estes estejam previstos, o curso possui carga horária igual ou superior ao estabelecido no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

4.7.

Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas Resolução CNE/CES Nº 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES Nº 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP 2 /2002 (Licenciaturas). Resolução CNE/CP Nº 1 /2006 (Pedagogia) Sim

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

Critério de análise:

O curso atende à carga horária mínima em horas estabelecidas nas resoluções?

4.8.

Tempo de integralização Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP 2 /2002 (Licenciaturas)

Sim

Critério de análise:

O curso atende ao Tempo de Integralização proposto nas Resoluções?

4.9. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. N° 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008)

Sim

Critério de análise:

A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?

A UNILA apresenta elevadores e rampas de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

4.10. Disciplina de Libras (Dec. N° 5.626/2005)

Sim

Critério de análise:

O PPC contempla a disciplina de Libras na estrutura curricular do curso?

Após o despacho saneador a UNILA incluiu a disciplina de LIBRAS como optativa, na matriz curricular do curso avaliado, com 45 horas.

4.11. Prevalência de Avaliação Presencial para EAD (Dec. N° 5622/2005 art. 4 inciso II, § 2)

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

Critério de análise:

Os resultados dos exames presenciais prevalecem sobre os demais resultados obtidos em quaisquer outras formas de avaliação a distância?

4.12. Informações Acadêmicas (Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010)

Sim

Critério de análise:

As informações acadêmicas exigidas estão disponibilizadas na forma impressa e virtual?

As informações acadêmicas exigidas estão disponibilizadas na forma impressa e virtual.

4.13. Políticas de educação ambiental (Lei n° 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002)

Sim

Critério de análise:

Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente?

Observa-se em diversas disciplinas a integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente.

DISPOSIÇÕES LEGAIS

O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

A comissão encontrou disciplina específica que trata do tema, no PPC, denominada Fundamentos da América Latino, I, II e III.

Nos termos do PPC, 100% dos docentes possuem pós-graduação stricto sensu.

O NDE é composto por professores do curso, incluindo o coordenador e apresenta articulação com o colegiado e com a CPA.

4.5. e 4.6. NSA, pois trata-se de um bacharelado.

Quanto à carga horária, o PPC que consta no e-MEC possui 5070 horas. O PPC contém a descrição de disciplinas optativas, deste as quais, se encontram LIBRAS como optativa com 45 horas e História da Cultura afro-brasileira e africana de modo transversal.

O PPC prevê um tempo mínimo para integralização de dez semestres e o máximo de 15 semestres.

Percebe-se plenas condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida no campus onde o curso será ofertado, possibilitadas por rampas de acesso. Constatou-se que o prédio favorece a circulação e a mobilidade. A sede da IES e da mantenedora possuem desenvolvimento horizontal, somente com pavimentos térreos.

A disciplina de LIBRAS será ofertada de forma optativa com 45 horas.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

4.11. NSA, pois se trata de um curso na modalidade presencial.

As informações acadêmicas são disponibilizadas na forma impressa e virtual, por meio de site e do sistema de controle e gestão acadêmica adotado pela IES.

Nos termos do PPC se encontra a inclusão da educação ambiental de modo transversal nas disciplinas do curso.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

A Comissão de Avaliação, formada pelos professores Adilson Pinheiro (coordenador) e Eduardo Lobo foi designada por Ofício Circular CGACGIES/DAES/INEP de julho de 2015, para realizar a Avaliação "in loco" do Ato Regulatório de Reconhecimento do Curso de Engenharia Civil, avaliação nº 112290, processo nº 201403431, da Universidade da Integração Latino Americana (UNILA), em Foz do Iguaçu, estado do Paraná, apresenta à seguir as suas considerações finais resultantes da avaliação realizada no período de 26/08 à 29/08 de 2015.

A avaliação transcorreu dentro da normalidade e do prazo esperado, tendo sido cumprida a agenda previamente acordada com a IFES.

A IES apresentou documentos e informações solicitados pela comissão, de forma bem organizada. Destaca-se o comprometimento dos gestores e a vocação educacional da IES, voltada para a Integração Latino Americana.

Assim, esta comissão, tendo realizado as considerações sobre cada uma das dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão:

DIMENSÃO - CONCEITO

Dimensão 1 - 3,2

Dimensão 2 - 4,5

Dimensão 3 - 4,2

De modo geral, quanto à dimensão 1, foram considerados o PDI e PPC inseridos pela IES no formulário eletrônico de avaliação, além de todo o histórico da IES e de suas metas com o curso, detalhado na contextualização deste formulário.

Por se tratar de um processo de reconhecimento de curso, as ações acadêmico-administrativas, decorrentes das autoavaliações estão implementadas, porém de forma embrionária, em função da idade da IFES. Existe uma CPA atuante com comprometimento e disposição para propor melhorias resultantes de suas avaliações internas.

Quanto à dimensão 2, a comissão conferiu a documentação dos professores conforme o PPC e a listagem dos mesmos e, em reunião com eles, discutiu a sua atuação no âmbito do futuro colegiado do curso, o mesmo ocorreu com os membros do bastante atuante NDE.

A coordenadora do curso foi considerada como docente, pois também atua como tal. Os docentes comprometidos com o curso têm ampla experiência profissional e no exercício do magistério superior, e apresentam produção científica relevante.

Com relação à dimensão 3, cabe destacar a infraestrutura geral da IFES e o comprometimento institucional em prover melhorias constantes para o atendimento de seu corpo discente. Quanto à infraestrutura específica para o curso, constatou-se a adequação da biblioteca e dos laboratórios de informática para o desenvolvimento das suas atividades. Os laboratórios específicos do curso ofertam serviços à comunidade e inclui parceria formalizada com a Itaipu Binacional.

Com relação à denominação do Curso, trata-se de um bacharelado em Engenharia Civil de Infraestrutura, em conformidade com as diretrizes curriculares nacionais.

Em razão do acima exposto, da metodologia do e-MEC para o cálculo do conceito e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior-CONAES e neste instrumento de avaliação, este Curso de Engenharia Civil apresenta um perfil MUITO BOM de qualidade.

CONCEITO FINAL

4